

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA POESIA TROVADORESCA

Tatiana Alves Soares Caldas (CEFET/RJ)

tatiana.alves.rj@gmail.com

O Trovadorismo, manifestação literária surgida durante a Idade Média, traduziu a nova visão de mundo que ora se impunha. De influência provençal e aristocrática, o amor cortês retratou a coyta d'amor e a idealização da mulher, que se afigurava como inacessível. Altiva e distante, a mulher representada nas cantigas de amor trazia, com seu desprezo, o sofrimento amoroso a ser cantado pelo trovador, que assumia a imagem do homem desprezado. O caráter inefável da figura feminina trazia, sobretudo, um modelo de submissão e de altivez que reproduzia, de forma velada, as normas de conduta a serem seguidas pela mulher. Outra modalidade, a da poesia satírica, representada pelas cantigas de escárnio e de maldizer, trabalhava, ainda que com estratégia distinta, para reproduzir a mesma ideologia: por meio das críticas, ora veladas, ora explícitas, as cantigas satíricas condenavam o comportamento que desejavam banir, estabelecendo, por contraste, o modelo a ser obedecido. Vendo nas modalidades lírica e satírica da poesia trovadoresca as duas faces de uma mesma moeda no que se refere à perpetuação da ideologia vigente – machista e patriarcal –, o presente estudo tem por objetivo refletir acerca da representação da mulher na cantiga trovadoresca. A partir dos diferentes perfis femininos vislumbrados nas cantigas, nosso estudo busca rastrear a ideologia contida nas manifestações artísticas de então.